



*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”.*
(RdV 24)



Hoje, 19 de fevereiro de 2021, às 12h02m,
no Hospital Pompeia, de Caxias do Sul/RS (Brasil),
retornou à Casa do Pai a nossa irmã

LUCIANA, Ir. FRANCISCA LONGONI,

de 88 anos de idade e 64 de vida religiosa.

Assim prepararás para o Senhor uma digna morada, assim terás um esplêndido palácio real para o receber. Com estas palavras de São João Crisóstomo, da segunda leitura do Ofício das Leituras de hoje, agradecemos ao Pai pelo dom da vida e vocação de Ir. Francisca. Ao longo dos anos ela preparou no seu coração uma digna morada para o Bom Pastor, seu Esposo – como amava chamá-lo – e que como Pastorinha missionária amou e seguiu com fidelidade e alegria.

Luciana, nasceu em 29 de novembro de 1932, em Villasimius (CA), recebendo o batismo aos 11 de dezembro do mesmo ano, na sua paróquia natal, dedicada à Nossa Senhora da Assunção. Desde pequena, respirava um clima de fé e de oração na sua família de origem. Sendo a última de cinco filhos, nasceu sete anos depois da sua irmã Isabella, também ela religiosa.

Luciana, entrou na Congregação em Albano Laziale – Casa Mãe, aos 30 de abril de 1654, transcorrendo parte da sua primeira formação nas comunidades de Tonadico (TN) e de Lusia (RO). Entrou no noviciado aos 02 de setembro de 1956, emitindo a primeira profissão um ano depois, aos 03 de setembro de 1657, quando assumiu o nome de Ir. Francisca. Emitiu a Profissão perpétua aos 03 de setembro de 1962.

A partir de 1957 viveu o ministério pastoral em Rossano (CS) e depois de 1960, em Ancona, onde exerceu também o serviço de Superiora da Comunidade. Em 1963, partiu missionária para o Brasil, em Caxias do Sul – Av. São Leopoldo. Foi nomeada Superiora e Ecônoma Regional por dois mandados (1971-1977), em Caxias do Sul – Av. São Leopoldo. Sucessivamente em São Paulo, exerceu ainda o serviço de Superiora Regional e Ecônoma, de 1977 a 1980. Na Terceira Léguas/RS, continuou exercendo o serviço de Ecônoma Provincial e Superiora da Comunidade, além de empenhar-se na Pastoral Missionária. De 1987 e 1991, contemporaneamente ao serviço de Ecônoma, foi-lhe confiado também a missão de Conselheira Provincial. De 1991 a 2001, continuou a ser Superiora da Comunidade da Terceira Léguas, sendo disponível também para outros serviços.

De 2002 a 2007, foi transferida para a comunidade de Cascavel/PR, onde assumiu a Pastoral da Saúde. De 2007 a 2011, retornou a Terceira Léguas, para dedicar-se ao ministério pastoral. Em 2012, fez parte da comunidade Santíssima Trindade – Caxias do Sul e de 2014 a 2016, da comunidade da Cohab – Caxias do Sul. Em 2017, retornou à comunidade da Terceira Léguas, por motivos de saúde, continuando a ser disponível aos pequenos serviços comunitários. Em 2019 foi

transferida para a Comunidade Betânia, sempre em Caxias do Sul, devido a precariedade da sua saúde.

Desde a formação inicial, Ir. Francisca era descrita como uma pessoa de temperamento alegre, decidido e amigável. Mulher de fé e de profunda oração, de sacrifício, que vive a pobreza, com uma inteligência prática e um grande amor à Congregação. Demonstra-se uma pessoa madura e acolhedora; responsável e capaz de doação e gratuidade. Conservou até o fim, o coração agradecido ao Bom Pastor pelas pequenas coisas e por todas as Irmãs que encontrou.

As irmãs assim testemunham: *“Quando ela chegou no Brasil, não obstante a sua jovem idade, foi-lhe pedido para assumir a responsabilidade da Comunidade de São Leopoldo, onde se encontravam muitas aspirantes, postulantes, noviças e irmãs. Missão que ela acolheu com fé e levou em frente com grande coragem. Tinha um cuidado especial pela formação, os estudos e a missão das Pastorinhas e com forte espírito missionário, favoreceu novas aberturas. Demonstrava um grande amor pelo Primeiro Mestre e nos encorajava a ler os seus escritos e a viver os seus ensinamentos. Era uma irmã de oração profunda, enraizando a sua vida e missão na relação com Jesus Bom Pastor. Tinha muito zelo pelas vocações e talento para a administração, que realizava com cuidado, testemunhando o espírito de pobreza, mas pensando nas necessidades das irmãs e da missão. Neste último tempo, passado na enfermidade, viveu com coragem e fé o Mistério Pascal, unida à Cruz de Cristo, oferecendo tudo pela Congregação, a Igreja, a humanidade. Há alguns anos, estava já se preparando ao encontro com o seu Esposo e a sua dor era de não conseguir corresponder ao seu Amor, come desejava. Gostava de definir-se defronte a Ele: ‘Burrinha sarda’ e confiava no amor misericordioso e incondicional do Bom Pastor”*.

Guardamos no coração e memória as suas palavras, deixadas em testamento às irmãs no Brasil: *“Mas, não obstante toda a minha humanidade, deixo serena esta Pátria e vou contente e confiante ao encontro de Jesus no céu. Ofereço a minha pobre vida ao Pai e que Ele a partilhe, o que sou e vivi, nas intenções e vida do Papa, sobretudo Francisco, para os sacerdotes, a congregação, para cada uma de vocês – para que sejam verdadeiras religiosas – e para as vocações”*.

Como testemunhado pelas irmãs, Ir. Francisca amou e serviu com especial intensidade a Igreja e a Congregação no Brasil, recebendo também tanto amor e cuidado da parte de todos. Agradecemos as irmãs que ampararam Ir. Francisca, de modo especial neste último período de prova, por causa da doença, dando-lhe com grande amor, paciência e generosidade, os cuidados necessários.

Confiamos Ir. Francisca à misericórdia do Pai, agradecendo-lhe por esta irmã do coração missionário, comprometida pelo amor de Jesus Bom Pastor e pela fidelidade da Mãe do Bom Pastor, capaz de permanecer com o Filho, mesmo aos pés da Cruz.

Querida Ir. Francisca, confiamos à sua intercessão os nossos irmãos e irmãs do Brasil, as nossas presenças pastorais, e, de modo especial, a Pastoral Vocacional.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 19 de fevereiro de 2021.